

BARCELLOS

A Biblioteca Municipal

C.M.B



Jornal de Barcellos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1135

QUINTA-FEIRA

23

MARÇO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcellos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

BRASIL E PORTUGAL

Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira

Brasil e Portugal constituem a comunidade mais perfeita que alguma vez poderá existir.

Povos verdadeiramente irmanados na mesma língua, na mesma história, na mesma cultura e nos mesmos sentimentos, constituem como que um único elemento que nem a distância — hoje fantásticamente encurtada pelos modernos meios de comunicação — consegue modificar ou desunir.

Comemoram-se, este ano, algumas efemérides que ambos os Países vão celebrar com igual júbilo e fervor: O IV Centenário da publicação de «Os Lusíadas»; o sesquicentenário da independência do Brasil; e o cinquentenário da primeira travessia aérea do Atlântico, histórico feito realizado por Sacadura Cabral e Gago Coutinho.

Tais factos determinam, até, a visita do Chefe do Estado Português ao Brasil, onde acompanhará os despojos daquele que foi o I Imperador do Brasil e Rei de Portugal.

Ambos os Povos comemora-

rão fraternalmente tais efemérides que historicamente os unem e ligam em laços indestrutíveis por autênticos e in-comuns.

Somos efectivamente dois países, económica e politicamente separados, geograficamente distantes, mas que constituímos uma verdadeira comunidade única e indissolúvel.

Tal comunidade não é, sem dúvida, a resultante de interesses económicos ou financeiros baseados em necessidades políticas ou interesses mais ou menos mesquinhos.

É sim a resultante histórica de vivência comum, de sentimentos análogos, de verdadeira fraternidade entre os povos que necessariamente se reflecte nos governos.

Nunca um brasileiro foi estrangeiro em Portugal como nunca um português se sentiu estrangeiro no Brasil.

E isto mesmo antes de a comunidade haver sido reconhecida oficialmente pelos respectivos governos, mesmo antes de haver merecido as atenções e o respeito de outros povos.

Povos de raízes comuns, de costumes idênticos, de sentimentos análogos, nada nem ninguém os poderia separar jamais.

Nem a distância que há muitos anos se poderia medir em meses de viagem nos conseguiu desunir. Nem o tempo decorrido desde a independência do Brasil e a sua autonomia político-económica, fizeram alguma vez nascer no coração dos respectivos povos o mínimo indicio de desunião ou de esquecimento e respeito pelos laços comuns.

Constituímos orgulhosamente uma verdadeira comunidade sem fronteiras ou quaisquer peias. Somos verdadeiramente irmãos no nascimento e no destino comum que queremos seja de grandeza e glória para ambos os povos.

O Venerando Chefe do Estado Português, levará ao Brasil o fraterno abraço do povo português e viverá com o povo brasileiro as horas mais altas das comemorações que este ano se celebram.

Pois é verdade: os da casa também esquecem... e foi necessário um nosso colega vir dizer-nos que o nosso querido Director fazia anos na penúltima terça-feira, dia 14.



Ao Sr. Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira, pedimos desculpa de só hoje e graças à intervenção de terceiros, virmos saudar, como seria nosso veemente desejo, na altura própria, pela passagem do seu aniversário natalício.

Mas o lapso deu-se — é bom que se saiba — devido à reorganização dos nossos serviços que não permitem, por enquanto, que a casa esteja devidamente arrumada.

Que o nosso querido Director nos perdoe mas, no dizer de um velho rifão, o que se não faz em dia de Santa Luzia, far-se-á no outro dia...

Com os protestos da nossa muita consideração e estima, expressamos ao Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira as nossas melhores e mais sinceras felicitações.

Por JOÃO CORREIA

São tantas as carências alimentares da maior parte da população, facto que tem sido largamente difundido, que é mister combater a todo o vapor tão grave mal, produzindo como é óbvio mais alimentos para as pessoas que passam fome e para muitas outras que, nascendo nos próximos anos, terão a mesma sorte se não se incrementarem sobremaneira as actividades agro-pecuárias e piscatórias. Novas técnicas,

volução verde. Graças a estudos feitos por vários cientistas, um deles — o Dr. Norman Borlang, — recentemente galardoado com o Prémio Nobel da Paz, têm-se conseguido aumentos fantásticos em diversos países americanos e asiáticos, esperando-se que a técnica em causa seja igualmente facultada a outros países, porquanto nunca será de mais tudo o que se produza para alimentar devidamente a Humanidade.

Temas Económico-Sociais

Revolução Verde

por vezes revolucionárias, têm de ser postas ao serviço do Homem, a fim de que, comendo o suficiente para viver, cumpra a tarefa que o trouxe a este mundo. Muitos têm sido os trunfos conseguidos, embora nenhum suplante nem se assemelhe ao que faculta a energia nuclear, que muitos indivíduos menos avisados pensarão ser apenas para fins bélicos. Ora, em sequência do título em epígrafe, queremos dar conta de uma autêntica revolução na agricultura, especialmente ao serviço de incremento dos cereais, à qual podemos por motivos apodar de re-

Além de outros casos dignos de ser tomados em consideração, focamos um que, como pátria da chamada revolução verde, responde pelos demais, aliás com a maior eloquência. Trata-se do México, de que falamos ainda recentemente aquando do balanço da sua actividade agro-pecuária, onde a produção de trigo passou de 550 kg. por hectare para 2 530 kg., aumento que se verificou de 1950 a 1970.

Por sua vez as Filipinas, a Índia, e Paquistão e outros países tiveram um aumento extraordinário na produção de

(Continua na página 3)

Aconteceu Teatro

No velho Teatro Gil Vicente foi levado à cena pelos «Boncreiros» Laboratório de Teatro de Lisboa — a peça de Beatrice Tanaka «O Circo Imaginário do Super-Basilio.» Aconteceu Teatro graças à Fundação Gulbenkian e o III Ciclo Gulbenkian de Teatro de 1972. Mas teria o público correspondido?

Achamos que não pois a circunstância de no mesmo dia se realizar a Eleição de Misse Portugal e o Calvário actuar num circo aqui instalado, fez com que os actores não encontrassem o melhor ambiente.

Mas mesmo assim os actores foram contentes com um público que apesar de pouco numeroso, correspondeu melhor do que o que têm sido, colaborando na mensagem de teatro que nos queriam transmitir.

Conseguiram na realidade uma intervenção do público no

(Continua na página 8)

Primaveras

Os prados e as montanhas, esmaltados de florinhas silvestres e suaves, escondem, entre as ervas, lindas aves que cantam seu amor, sem mais cuidados.

Vem no meu coração os perfumados tempos de Primavera: e, sem entraves, dizendo vou de amor uns versos graves, que o são só por de amor ser agravados.

Ambas quadras de amor! Mas a do ano volta mimosa e linda eternamente: só a da vida é gasta na quimera.

E ao poeta, vivendo o ledó engano, só lhe resta deixar, a outra gente, aqueles cantos seus de Primavera.

FERNANDO PEQUITO

Compre a

J. PIMENTA S.A.R.L.

**ANDARES
OU
APARTAMENTOS
MOBILADOS**

Preços desde **180 contos**

com
25 contos
pode participar
na modalidade
de compropriedade
e obter
um bom
rendimento

INFORMAÇÕES:

Braga
Av. Marechal Gomes da Costa
590-3.º-D.º Telef. 26416/7

Lisboa
Pr. Marquês de Pombal, 15
Telef. 45843-47843

**CASA DE SAÚDE
DE S. JOÃO DE DEUS**

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas.

Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA

Todas Quintas-feiras, às 15.30 horas

CASAS

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela—V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira, Telefone 82115 — BARCELOS

Qualquer pessoa pode ter problemas de emprego!

Qualquer Entidade Patronal pode ter necessidade de Mão-de-Obra!

O Serviço Nacional de Emprego está ao seu dispor em:

Braga — Rua Eng.º Arantes e Oliveira, 457-1.º — Telef. 22288/25101.

Porto — Rua Guedes Azevedo, 212 — Telef. 23353/4/5

Viana — Rua do Gontim — 87, Telef. 23626.

Guimarães — Largo do Toural, 27 — Telef. 41398

Santo Tirso — Largo Coronel Baptista Coelho, 17-1.º — Telef. 52387.

Barcelos — (Sindicato Têxtil) 5.ª feiras, 9,30 às 12,30 h.

Famalicão — (Palacete Folhadela 2.º andar) 3.ª, 4.ª e sábados 9,30 às 12,30 horas.

Delães (Sindicato Têxtil) às 4.ª-feiras — 15,30 às 17 h.

Pousada da Franqueira

DOMINGO DIA 26

Serviço de Restaurante

Papas
Sarrabulho
Lampreia
e mais pratos à escolha

Os melhores vinhos da Região = Branco e Tinto

CASA TRÊS MARIAS

Vende-se

Esteios, arame e ferro — videiras e árvores da Quinta do Brigadeiro.

Accepta ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.ª
Telef. 82442 BARCELOS

Anuncie em
Jornal de Barcelos

Operação

No Instituto de Oncologia, em Lisboa, foi operado na última sexta-feira, o nosso estimado amigo Snr. João Batista de Lima Miranda, considerado industrial de alfaitaria e grande devoto de Nossa Senhora da Franqueira.

Pois que Nossa Senhora o ajude a recuperar e faça com que regresse depressa ao convívio dos seus familiares e amigos, já que a intervenção decorreu muito satisfatoriamente, com o que sinceramente folgamos.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

Telef. 82812

FRANQUEIRA

Lugar aprazível para o espírito e para a alma

Friso publicitário

SABEDORIA

«Há amores tão belos que desculpam todas as loucuras que nos levam a cometer».

(ROCHERBRUNE)

Uma quadra

Fala!... Não te faças branco. Não compreendes que, de resto, vale mais ser rude e franco que falsamente modesto?

CAFÉ-BAR

MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFÉ

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

«Inserido no Grémio dos Armazenistas de Mercearias»

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

PASSAP Duomatic

A máquina de tricotar sensacional totalmente automática

SEM PESOS

Peça uma demonstração ou um curso

SEM COMPROMISSO

Agência local:

Stand Passap

Rua Dr. Manuel Pais, 28 BARCELOS

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de

Telef. 82186

Casa SIALA

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários, Resultados & Entrevistas

Comentários...

(1) Vagidos dolentes como uma lenga-lenga tropical ecoavam, na passada semana, por estas gentes barcelenses, prenunciando e presagiando um desaire que só a força da inquietude era capaz de explicar. Do soturno e triste augúrio, que tinha por padrão uns antecedentes que forçosamente deviam ser esquecidos, sobressaiam dados «estatísticos» intranquilos e nada moralizadores.

Por isso, o «comando» gilista, muito capazmente, tratou de insuflar dose maciça de optimismo e crença para debelar a temeridade de confronto frente a um Sporting de Braga, cheio de tradição em conseguir bons resultados no nosso reduto.

Veio à baila «coisas do arco da velha» e passadas há uns bons onze anos.

De igual modo se punha em confronto o nível futebolístico de um e outro grupo, descambando, na generalidade, para uma auto-insuficiência para suprir o que muitos julgavam, lá no íntimo, e por força do temor, que a turma barcelense não tivesse «armas e bagagem» para levar de vencida o seu antagonista.

Este o aspecto, de receio simplesmente, que experimentavam todos os prosélitos gilistas que presentemente se somam por alguns milhares e com presença firme do nosso vasto concheio...

(2) ...Sómente, por esta manifestação inquietude e incerteza, dir-se-ia que «choveram» brados e protestos quando se tornou conhecida a decisão de que o encontro frente ao Sporting de Braga era considerado Dia do Clube, e com o acréscimo de 50%.

Ora todos nós sabemos o quanto a massa associativa tem correspondido a todas as chamadas e que, presentemente, com excepção de alguns «oportunistas», que lá fazem as suas «contínhas» para ver se ser ou não sócio é o mais conveniente, não era o facto de ter que pagar o bilhete de ingresso o que motivava tais desaforos e premissas de tal decisão, mas outrossim, um elemento

de válvula de escape com a acumulativa da incerteza no desfecho...

(3) ...Neste clima intemporal de expectativa, e digamos de desasoscego, raiou o passado domingo com promessas de umas entreabertas de bom tempo, mas o plúmbeo do Céu, e o cinzento-chumbo das névens, garantiam uma instabilidade se conjugasse com o nosso anseio e frenesim...

(4) ...Bichas compactas de genada promissora para que o tempo tes começaram a acercar-se e a cercar o melhorado Campo Adelino Ribeiro Novo, com uma antecedência de duas horas. O tempo — que enganoso foi — prometia uma tarde morna e convidava ao ingresso para se assistir ao que nós tínhamos por sobrevivência, e os «arsenalistas» por uma festejada subida de Divisão.

Enorme expectativa rodeava o início do encontro Casa repleta, sô-frega, com larga representação de bracarenses, mas esmagadora maioria de gente afecta ao Clube da terra...

(5) ...Depois foi o triunfo cabal e peremptório, que nem o vergastar impiedoso da chuva conseguiu afugentar o calor e a presença das duas falanges interessadas no seu desfecho!

Venceu o Gil Vicente F. C. por margem a não deixar dúvidas a ninguém, tanto no jogo praticado como no sentido goleador.

O Sporting de Braga sucumbiu perante um adversário digno e mentalizado para o triunfo.

Grande jornada esta em que o DESPORTO, sobretudo a prática do futebol, que sofre tantos tratos de polé, foi dignificado.

Tudo correctol Desde a grande mole assistente até ao comportamento em campo. Assim sempre deveria ser, dignificando vencidos e vencedores...

ção de golo, iam decorridos 19 m., ficando por aí os seus ataques.

As operações decorriam por parte dos bracarenses com certa morosidade, contrapondo os barcelenses com um certo frenesim medido e cauteloso, até que, a turma local, vendo a necessidade de emprestar uma maior velocidade e chegar primeiro ao esférico, aumentou de ritmo e apoderou-se de todas as manobras do meio-campo, com boas transmutadas e lançamentos preciosos de Sá Pereira, a catapultar os avançados locais em todos os quadrantes, por forma a confundir e perturbar a defesa visitante.

Numa destas surtidas, um passe medido e precioso de Augustto, isolou o irrequieto e azougado Russo, que de ângulo quase impossível, depois de finta maravilhosa de «cabeça e olhos», nanja de corpo, conseguiu atrair Antenor e, com conta e medida, fez um golo espectacular, delirantemente aplaudido pelos prosélitos gilistas.

A partir daí todas as operações estiveram a cargo do grupo da casa, limitando-se o visitante a triangulações improdutivas e sem perigo nenhum para as balizas gilistas, até que no declinar da 1.ª parte um forte remate de Bilhó não foi segurado por Antenor, e lestantemente Luis, fez a recarga vitoriosa.

Com 2-0 no marcador iniciou a turma gilista a 2.ª parte com o mesmo fervor e acutilância, não diminuindo de ritmo e mantendo os seus avançados em permanente labor, criando perigo constante no último reduto defensivo bracarense, não aumentando o score por manifestação infelicidade na ponta final do remate; sobressaindo um potente remate de Freitas que foi defendido instintivamente pelo guardião visitante.

Numa das manobras enleantes, e tantas foram, Sá Pereira serviu Augusto, que imediatamente endossou o esférico a Luis, remetendo este a bola a Lua, que prontamente solicitou Russo para um espaço vazio. Este não se fez rogado e num pontapé sesgado bateu Antenor, confirmando amplamente o domínio exercido durante todo o encontro.

O Gil Vicente, fez uma exibição de gala a todos os títulos credora de nota alta.

O Sporting de Braga, se bem que não desiludisse totalmente, teve uma actuação descolorida e sem chama.

O árbitro, Sr. Saldanha Ribeiro, confirmou que não é por acaso internacional.

Uma ou outra falha de somenos importância, não deslustrou o seu trabalho.

Resultados gerais:

Gil Vicente — Braga	3-0
U. de Lamas — Riopele	2-2
Famalicao — Varzim	2-1
Marinhense — Gouveia	3-0
Fafe — Salgueiros	2-0
Covilhã — Espinho	2-1
Penafiel — Alba	0-1
Sanjoanense — U. de Coimbra	1-1

Próxima jornada

Braga — Riopele
Alba — Gil Vicente
Salgueiros — Penafiel
Espinho — Fafe
Gouveia — Covilhã
U. Coimbra — Marinhense
Varzim — Sanjoanense
Famalicao — U. de Lamas

Classificação do Camp. Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	G.	P.
RIOPELE	21	10	8	3	33	20	28
Marinhense	21	10	4	7	30	22	24
Braga	21	9	5	6	27	27	23
Penafiel	21	9	5	7	21	26	23
U. de Coimbra	21	7	9	5	20	13	23
Sanjoanense	21	8	7	6	27	22	23
Fafe	20	10	3	7	27	26	23
Varzim	21	7	8	6	22	21	22
Espinho	21	7	7	7	30	24	21
U. de Lamas	21	9	3	9	31	26	21
Famalicao	21	8	4	9	30	28	20
GIL VICENTE	21	6	7	8	21	22	19
Salgueiros	21	6	7	8	16	22	19
Covilhã	20	7	3	10	29	33	17
Gouveia	21	5	4	12	14	30	14
Alba	21	5	4	12	25	43	14

Faleceu D. Alice Passos Ribeiro Novo Cibrão

Infelizmente, o desenlace esperava-se a todo o momento.

O seu estado, num sofrimento atroz, que suportou com a maior resignação cristã, não deixava outra hipótese e os seus familiares, particularmente o seu marido e filho, embora atormentados pela dor acerba que os torturava, aguardavam o terrível momento que veio a consumar-se às primeiras horas da manhã de ontem, quarta-feira.

A Sr.ª D.ª Alice Passos Ribeiro Novo Cibrão faleceu num quarto particular do Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde havia sido internada, não (infelizmente) para cura da sua terrível doença, mas no intuito de que os seus padecimentos fossem amenizados por uma assistência médica mais assídua, mais insistente e para um maior conforto moral, com a presença sempre diligente e afectiva das carinhosas enfermeiras, sem excluir a torturante permanência de seu marido e filho e mais familiares, já postos ao corrente da grave e terrível doença que a havia de vitimar.

Apenas com 46 anos de idade, a saudosa extinta era casada com o nosso camarada de trabalho Sr. Carlos Armindo Guimarães Cibrão e mãe do Sr. Carlos Manuel Ribeiro Novo Cibrão, valoroso soldado da nossa Força Aérea, em serviço no Ultramar, mas que num ímpeto de amor filial, a traduzir nobilíssimos sentimentos, quiz estar presente neste transe doloroso, assistindo a tão triste desenlace.

Era filha da Sr.ª D.ª Maria José Passos Ribeiro Novo e de seu marido António Ribeiro Novo, já falecido, e irmã da Sr.ª D.ª Maria Isabel Passos Ribeiro Novo e dos Sr.ª José Ribeiro Novo, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade, e do Sr. João Passos Ribeiro Novo, considerado empregado têxtil.

O seu funeral tem lugar hoje, quinta-feira às 18 horas da Igreja do Hospital da Misericórdia para o cemitério municipal, após missa do corpo presente a celebrar naquele templo.

A toda a família, particularmente a seu marido, nosso camarada de Redacção e colaborador do «Cartaz Desportivo» «Jornal de Barcelos» expressa os sentimentos de maior solidariedade e de profundo pesar.

Resultados

Campeonato Nacional da II Divisão

Gil Vicente, 3 — Sp. de Braga, 0

E o azougado Russo disse...

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo, em Barcelos.

Arbitro: Saldanha Ribeiro, de (Leiria).

As equipas alinharam:

GIL VICENTE — Silva; Carvalho, Cibrão, Martinho e Almeida; Augusto, Luis e Sá Pereira; Bilhó, Lua (Freitas) e Russo.

BRAGA — Antenor; Agostinho, Moreira, Fernando e Serafim; Nabo, Luis Manuel e Miranda; Bino, Teixeira e Ramos.

Substituições: No Gil Vicente Lua foi substituído por Freitas aos 77 m. O Sporting de Braga substituiu Nabo e Ramos, por Garcia e Mar-

ques, respectivamente no começo da 2.ª parte e aos 60 m.

Marcadores: Russo, Luis, e novamente Russo, obtiveram os golos aos 23, 44 e 75 m.

Ao intervalo: 2-0.

Com uma disposição táctica, onde se adivinhava que a ordem da turma local, fortemente moralizada, era iniciar com forte pressão, no intuito de rapidamente confundirem a defesa «arsenalista», passaram-se os primeiros 20 m. em que o Braga tentou congelamento de bola para refrear o ímpeto atacante dos gilistas, não sem que logo no início criassem uma ocasião de perigo, assim como um remate transviado de Teixeira, com Silva fora da baliza, deu sensa-

Campeonato Regional da 1.ª Divisão de Braga

Resultados gerais;

Santa Maria — Ribeirão	1-0
Marinhas — Galos	4-0
Valdevez — Fão	2-0
Apúlia — Forjães	1-1
Esposende — Prado (Adiado)	
Monção — Valenciano	3-1
M. da Fonte — P. da Barca	4-2

Próxima jornada

Fão — Marinha
Prado — Valdevez
P. da Barca — Apúlia
Galos — Monção
Valenciano — Ribeirão
Forjães — Esposende
M. da Fonte — Santa Maria

CONFECCOES FERNANDO

UMA CASA NOVA NA EXIGÊNCIA DA EVOLUÇÃO

Modas e Confeccões

Pronto a vestir por medida

Qualidade e requinte em artigos diferentes

Lanifícios Malhas

Camisaria Miudezas

UM ESTABELECIMENTO NOVO PARA TODA A GENTE

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, n.º 17

BARCELOS

SOCIEDADE

Fazem anos

Hoje — 5.ª-feira

A Sr.ª D. Lúcia Duarte de Azevedo Miranda e os Srs. Eng.º Manuel Júlio de Sousa Lima Torres, Eduardo Henrique dos Santos Ferreira Vale, João José Martins e Armando Martins Boaventura.

Amanhã — 6.ª-feira

As Sr.as D. Maria Domingas Beza d'Almeida Ferraz Moreira e D. Maria Ernestina Monteiro Dantas e o Sr. Manuel Gonçalves de Castro.

No Sábado

A Sr.ª D. Augusta Cardoso Ferreira Pereira e os Srs. João Carlos Lemos da Silva Correia, Miguel Vieira e o Sr. Dr. Luís José de Abreu Magalhães Novais Machado, muito ilustre médico barcelense e Director Clínico do Hospital da Misericórdia de Barcelos.

No Domingo

O menino Paulo Alexandre Bandeira e Silva e os Srs. Eng.º Manuel Martins da Silva Correia e o industrial-comendador Mário de Campos Henriques.

Na 2.ª-feira

O menino Rui Manuel Matos da Silva Correia.

Na 3.ª-feira

O menino Rui Fernando de Oliveira Lemos, a Sr.ª D. Maria de Lurdes da Silva Teixeira e os Srs. José Augusto Vasconcelos Soucassaux e Fernando Manuel Monteiro da Silva Correia.

Na 4.ª-feira

O Sr. José Horta Carneiro e Dr. António Cândido Viana de Queirós.

De Luto

Por falecimento de seu cunhado Sr. Dr. Guilherme Lopes, distinto médico bracarense, ocorrido na semana finda, encontra-se de luto o nosso querido amigo e assinante Sr. Sérgio Silva, conceituado comerciante nesta cidade, a quem apresentamos, bem como a sua Ex.ma Esposa e filhas, os nossos sentidos pêsames.



Via-Sacra à Franqueira

«Com que retribuerei ao Senhor os benefícios que me concedeu? Erguerei o cálice da salvação e invocarei o nome do Senhor».

Ó tu que me lês e porventura aquele que começa a ler e não acaba. Na verdade neste tempo que estamos a sofrer com chuva e frio, quasi na Primavera, é preciso ter coragem e fé para arrancar monte acima a rezar e a meditar. Foi uma autêntica jornada de sacrificio a que se viveu na tarde de domingo a caminho do alto da Franqueira.

Centenas de pessoas indiferentes ao tempo e à chuva, que copiosamente caiu, foram de alongada até à Capelinha da Senhora da Franqueira, meditando nos passos da Via-Sacra.

Pereira, Alvelos, Remelhe e Carvalho, acompanhados por muitos outros fiéis da cidade e outras freguesias, demonstraram publicamente que a sua fé não é coisa vã.

Apesar das muitas solicitações deste domingo, realizou-se uma das mais concorridas Vias-Sacras nesta Quaresma, que findou com a Santa Missa rezada pelo Rev.º Pároco de Pereira, Padre Mariz, e mais uma vez com a Capelinha repleta de fiéis.

Última Via-Sacra

A próxima e última Via-Sacra desta Quaresma é dedicada a *Barcelinhos Santa Eugénia, Gamil, S. João de Vila Boa e Abade do Neiva*. Freguesias que dedicam ao Culto de Nossa Senhora da Franqueira generosa devoção, e a que não é estranha a acção dos Párcos Padre Mariz, Padre Linhares e Cónego Rios Novais.

Por tudo isso espera-se que a próxima Via-Sacra seja também muito concorrida, esperando-se que seja presidida pelos Rev.os Cónego Rios Novais, Padre Mariz e Padre Linhares.

Reunião da Mesa da Confraria

Reuniu terça-feira — a terceira nesta Quaresma — a Mesa da Confraria para tratar de assuntos de organização e contabilidade.

Há necessidade de renovar e preencher vagas, pois tem-se notado a falta de elementos que apareçam nas ocasiões necessárias.

Há elementos que têm sido muito persistentes, neste caso salientamos com toda a justiça o Mesário José Figueiredo Dantas, que às via-sacras deu toda a organização e apoio. Bem haja.

Mesário João Baptista

Novamente em Lisboa no Instituto de Oncologia este nosso querido mesário vai em demanda das melhores que merece e que todos lhe auguramos.

Que venha bom e depressa, são os desejos dos Franqueiristas de que quasi é patrono pelo entusiasmo e amor que tem pelo culto da Senhora da Franqueira.

Que a Senhora o ajude.

Secretaria Notarial de Barcelos

Vitor António Marques Júnior, Notário do Primeiro Cartório da Secretaria Notarial de Barcelos:

Certifico, para efeitos de publicação, que no dia dezasete de Março de mil novecentos setenta e dois, de folhas oitenta e nove a folhas noventa e uma, do livro de escrituras diversas número B — sessenta e quatro do Primeiro Cartório, a meu cargo, desta Secretaria Notarial, se encontra lavrada a escritura de *Habilitação* por óbito de D. *Virginia Clara de Almeida Rego*, falecida no dia dezanove de Outubro de mil novecentos setenta e um, no lugar de Aldão, da freguesia, de V. Frecaínha, São Martinho, deste concelho de Barcelos, natural desta cidade de Barcelos, no estado de casada em primeiras nupcias de ambos e segundo o regime de separação de bens com Bernardino de Castro Neves, sem herdeiros legitimários, não tendo deixado testamento nem doação por morte;

Que, como únicos herdeiros da mesma falecida, D. *Virginia Clara de Almeida Rego*, sucederam-lhe: uma irmã germana, D. *Maria do Sacramento de Almeida Rego*, natural desta cidade de Barcelos e residente na cidade do Porto, à rua Costa Cabral, setecen-

tos e nove, terceiro, esquerdo, casada com António Gomes do Rego, segundo o regime de comunhão geral de bens; e, uma sobrinha, D. *Maria Manuela Rego e Silva*, que também usa o de *Maria Manuela Rego e Silva Martins*, natural da freguesia de Paranhos, da cidade do Porto, onde reside, na Travessa do Regado, cento e vinte e cinco, segundo andar — E, casada com *Ángelo Duarte Martins*, segundo o regime de comunhão geral de bens, filha legítima de uma irmã também germana, D. *Laurinda Celeste de Almeida Rego e Silva*, falecida em vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos cinquenta e um;

Que não há outras pessoas que, segundo a lei, preferam às indicadas herdeiras ou com elas possam concorrer na sucessão à herança da mencionada D. *Virginia Clara de Almeida Rego*.

O que certifico está conforme com o original, e na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte de Março de mil novecentos setenta e dois.

O Notário

Vitor António Marques Júnior



SALÃO PRÍNCIPE

INSTITUTO DE BELEZA

Cabeleireiros

Instalado no edificio do Hotel-Albergaria Condes de Barcelos.

AVENIDA ALCAIDES DE FARIA
Telef. 82729

BARCELOS

CUNHA

Mini-Supermercado de Calçado

Uma nova casa que vai servir melhor num ambiente mais acolhedor e a preços excessivamente baratos

O RICO, O REMEDIADO, O TRABALHADOR, TÊM AQUI O SEU LUGAR

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

(Muito brevemente)

III CONCURSO NACIONAL DE FOTOGRAFIA

Promovido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, vai organizar-se o III Concurso Nacional de Fotografia, que está a despertar o mais vivo interesse entre os amadores da arte de fotografar e a que está reservado um êxito seguro, dadas as circunstâncias de que se reveste, assentes num regulamento que é garantia da presença dos mais categorizados fotógrafos nacionais. É esse regulamento que damos a seguir:

REGULAMENTO

1 — Podem concorrer ao III Concurso Nacional de Fotografia da Liga dos Combatentes, todos aqueles que sejam sócios da Liga ou reúnam as condições para o ser, pelo facto de terem estado ou estarem no desempenho de missão de soberania provocada pelo estado de emergência em qualquer parte do Território Nacional.

2 — Cada concorrente pode apresentar o máximo de seis provas em cada uma das classes seguintes:

- A — Tema Livre — preto e branco.
- B — Tema Livre — diapositivos a cores.
- C — Tema Militar — preto e branco.
- D — Tema Militar — diapositivos a cores.

3 — O tema militar integra todos os motivos de actuação das nossas forças terrestres, navais e aéreas em campanha.

4 — As provas a preto e branco deverão ser enviadas sem montagem nas dimensões 30 x 40 cm, tendo no verso o nome e o endereço do concorrente, o título e o nome da prova de acordo com o Boletim de inscrição.

5 — Os diapositivos no formato de 24 x 36 mm devem vir montados no formato de 50 x 50 mm, e devem trazer na montagem o nome do concorrente e número de ordem de acordo com o boletim de inscrição.

6 — As provas e diapositivos poderão ser enviadas pelo correio sob registo ou entregues na sede da

LIGA DOS COMBATENTES
III Concurso Nacional de Fotografia
Rua João Pereira da Rosa, 18 — LISBOA 2

7 — Não é cobrada qualquer taxa de inscrição.

8 — Ao júri, constituído por cinco individualidades caberá a selecção das provas e à classificação das admitidas. As suas decisões são irrevogáveis.

9 — A todos os concorrentes será enviado o catálogo do concurso e a todas as provas admitidas será atribuída a respectiva vinheta.

10 — São instituídos os seguintes prémios:

A — TEMA LIVRE

CLASSE A

- 1.º Prémio — Troféu e 2 000\$00
- 2.º » — » » 1 500\$00
- 3.º » — » » 1 000\$00

CLASSE B

- 1.º Prémio — Troféu e 2 000\$00
- 2.º » — » » 1 500\$00
- 3.º » — » » 1 000\$00

B — TEMA MILITAR

CLASSE A

- 1.º Prémio — Troféu e 3 000\$00
- 2.º » — » » 2 500\$00
- 3.º » — » » 2 000\$00

CLASSE B

- 1.º Prémio — Troféu e 3 000\$00
- 2.º » — » » 2 500\$00
- 3.º » — » » 2 000\$00

C — Prémio Especial — Secretaria de Estado da Informação e Turismo ao autor do melhor conjunto de provas de tema militar nas classes A e B.

D — O júri pode distinguir com menções honrosas as provas que entenda

11 — A organização embora tome o maior cuidado com os trabalhos admitidos ao concurso, declina toda a responsabilidade por quaisquer danos ou extravios que eventualmente sofram.

CALENDÁRIO:

- 1) Último dia de admissão: 7 MAIO.
- 2) Notificação — até 21 MAIO.
- 3) Exposição (no Palácio Foz) — de 9 a 17 JUNHO.
- 4) Devolução das provas — depois de 24 de JUNHO.

Um reparo que se justifica

Com o desenvolvimento comercial, a que noutro lugar fazemos referência, com a abertura de novos estabelecimentos, criam-se novas responsabilidades para as autoridades administrativas. Assim, pensamos, que se deve corresponder à iniciativa particular, que pretende, no caso presente, ver os seus estabelecimentos valorizados com o alindamento dos locais em que estão integrados.

Vem isto a propósito do local onde foi aberto o novo estabelecimento «Confecções Fernando», na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e onde, brevemente, serão abertas mais duas novas e modernas instalações comerciais no local que tem ao lado, no ângulo dessa mesma Avenida com a Avenida Cândido Cunha, um muro que se encontra em péssimo estado, o que dá uma nota

Armando Faria Fernandes

No passado domingo, dia de S. José, teve a sua festa natalícia, o nosso estimado amigo e assinante e consideraro agente da PHILIPS nesta cidade, Sr. Armando Faria Fernandes, a quem, por tal motivo, lhe expressamos os nossos parabéns.

Que no seio da sua família esta data se venha a repetir por muitos anos, são os votos que formula «Jornal de Barcelos».

de muito desleixo e de desagradável aspecto.

Uma vez que ali não se construirá, tão cedo, prédio à altura do que lhe antecede, seria de toda a conveniência proceder-se a um arranjo que não envergonhasse e se tornasse digno do ambiente, de certo modo lisonjeiro que se vive à sua volta.

Falta de espaço

Devido à falta de espaço com que lutamos, particularmente no presente número, não podemos dar conta das cerimónias do encerramento do curso de promoção agrícola, na Estação de Fomento Pecuário Entre Minho e Douro e da visita do Presidente da Câmara Municipal de Barcelos à freguesia de Galegos Santa Maria, o que vamos procurar fazer no próximo número com o desenvolvimento que os acontecimentos em causa justificam. Pedimos desculpa.

**Desportistas:
Auxiliai o Gil Vicente
Registando o Totobola
no CAFÉ MAGRIÇO**

FAÇA RENDER AS SUAS ECONOMIAS



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Instituto de Crédito do Estado

TAXAS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM	Até 50 contos	3% ao ano
(Pessoas individuais)	No excedente a 50 contos	1,5% ao ano
DEPÓSITOS A PRAZO	6 meses, renovável	4,75% ao ano
(Entidades privadas. Importâncias múltiplas de 1 000\$00 com o mínimo de 10 000\$00)	1 ano, renovável	5,25% ao ano
	15 meses, renovável	5,75% ao ano

Os juros dos depósitos estão isentos de impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

INFORMAÇÕES EM QUALQUER DEPENDÊNCIA DA CAIXA

Farmácia de Serviço DOMINGO: A MINHA FARMÁCIA, Av. Combatentes da Grande Guerra.

MÓVEIS E ARTIGOS DE DECORAÇÃO

BAÚ

UMA CASA DIFERENTE AO SERVIÇO DO PÚBLICO MAIS EXIGENTE

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — BARCELOS

(Muito brevemente)

Carapeços

Importante reunião

A Junta desta Freguesia reuniu no passado dia 12 no salão de festas da Casa do Povo, com os chefes de família a fim de tratar de assuntos de interesse para o progresso local.

Assim, entre outros, ficou resolvido entregar os trabalhos com a conservação do caminho de acesso ao Monte ao Sr. Manuel Coutada da Cunha, único concorrente presente no momento, por 40 arrobas de milho anuais, que a Junta recolherá pelos lavradores da freguesia e, apoiar, dentro das suas possibilidades, os habitantes da parte de baixo da freguesia na iniciativa que tomaram alargando o caminho de acesso àquela parte da freguesia.

Este caminho não só valoriza aquela zona, mas a freguesia inteira, dado o seu grande movimento e circulação e encontra-se já alargado numa grande extensão, estando os trabalhos de demolição e recuo de muros a chegar ao lugar de Soutelo.

Mas como alguns dos muros a demolir e reconstruir são de grande extensão e altitude a sua reconstrução torna-se muito dispendiosa e como a Junta de Freguesia não possui disponibilidades financeiras, a sua concretização só será possível com o concurso da população local e o apoio da Ex.^{ma} Câmara Municipal a quem a Junta de Freguesia vai pedir auxílio.

Os que regressam

Vindo da África do Sul, regressou ao convívio dos seus familiares, com a intenção de ficar definitivamente, o Sr. Manuel da Conceição e Sá (Néu), proprietário da Quinta da Queirosa.

Aniversários

— No passado dia 12 esteve em festa o lar do nosso amigo, Sr. José Ferreira de Andrade com a celebração de mais um aniversário natalício de sua dedicada esposa Sr.^a D. Engrácia Ferreira da Costa. — Igualmente fizeram anos no dia 81, o Sr. Manuel José de Sousa Rodrigues, funcionário dos C. T. T. — No dia 21, a Sr.^a D. Maria Cândida Pereira da Mota, ausente em Angola e António da Silva Rodrigues (Granja).

Pelo Hospital

Movimento no mês de Fevereiro

Bloco de Operações:

<i>Cirurgia:</i>	
Operações de Grande Cirurgia	66
Operações de Pequena Cirurgia	24
<i>Ortopedia:</i>	
Grande Cirurgia	14
Pequena Cirurgia	8
Otorrino-Laringologia	29
Serviço de Radiologia: Radiografias	713
Internamentos:	270

Balugães

Não quis o vendaval que flagelou a maior parte do País, deixar intacta esta privilegiada freguesia, deixando em muitos lugares impresso o seu furor. Além dos destroços causados em árvores, causou estragos na estrada de acesso ao Santuário de N.^a S.^a Aparecida, fazendo aluir, junto a uma curva, um bom pedaço da mesma, estreitando assim o seu leito.

Já algum tempo nos separa daquele destruidor, e o perigo para os pedes se, duma maneira especial, para os veículos motorizados que diariamente se servem daquela via, continua a clamar que ali se encontra uma grande armadilha para o viandante.

O primeiro passo já foi dado com a colocação de duas placas a indicar perigo. Mas isso não basta. É preciso que aquele perigo desapareça da primeira via de acesso ao Santuário de N.^a S.^a Aparecida. A freguesia espera ver obras que fomentem o progresso, coisa de que tantas saudades tem. Há mais de vinte anos que vivemos como se os tempos continuassem sem um dia após outro. Também sabemos que não é permitido aos particulares proceder a melhoramentos públicos, mesmo quando estes constituem um grande benefício, pois ainda temos bem presente a insistência que foi imposta a um nosso conterrâneo, para levantar um saibro de 1.^a qualidade que a expensas suas deitaria nos caminhos públicos da freguesia tornando-os transitáveis. Por esta razão, pedimos a quem de direito, que proceda à eliminação do referido perigo que tão mal impressiona aos visitantes do Santuário.

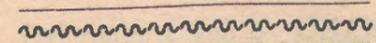
Falecimento

Confortada com os Sacramentos da Santa Igreja faleceu no passado dia 29 de Fevereiro a Sr.^a Conceição Fernandes de Castro, esposa do Sr. Francisco Pereira de Miranda e mãe de Frei Joaquim de Castro Miranda, Domingos, Mário, Manuel e Celina de Castro Miranda.

O seu corpo foi a sepultar no cemitério local, transportado pelos B. V. B. Teve a acompanhá-lo muitos sacerdotes, muitos dos quais da Ordem Franciscana, assim como irmandades e muito povo.

Finda a Missa do corpo presente e officios fúnebres, o seu corpo desceu à Terra, onde esperará a a ressurreição final.

A família enlutada as nossas condolências.



Prédio

VENDE-SE

Na Rua Trás das Freiras, Bloco Esquerdo.

Tanto se vende todo como por andares.

Falar com António Rodrigues Pinheiro na Rua Dr. Manuel Pais, 22

Tel. 8 3 2 3 9 BARCELOS

Assistente Social

A promoção de um individuo a qualquer cargo, deve ser considerado pelos seus amigos como facto digno de realce e creio ser com satisfação que os seus conterrâneos tomam disso conhecimento.

Foi empossado há dias no cargo de Assistente da Missão da Acção Social em Viana do Castelo o Sr. Armando José de Oliveira Campos.

Filho de uma ilustre família da nossa terra, tem no seu pai, Sr. José da Silva Campos, um defensor acérrimo dos interesses de Macieira.

O novel assistente fez os seus estudos no Porto frequentando depois a Universidade de Lisboa no curso de Direito, até ser chamado a prestar o serviço militar no Ultramar, como Alferes, tendo aí desempenhado com gaalhardia o lugar que lhe foi destinado.

De volta à Metrópole, foi durante algum tempo funcionário bancário, tendo deixado o lugar para ir desempenhar o cargo que agora tomou posse.

Pleno de juventude e dinamismo, desejamos ao amigo Armando Campos êxitos no cumprimento da nova missão.

Correios e Telégrafos

Em muitas terras, torna-se difícil fazer a distribuição do correio ao

trape

boutique

Macieira

domicilio, em virtude dos lugares serem muito dispersos.

Nestas condições estamos nós, e por isso o correio terá de ser procurado em lugar determinado, lugar esse que durante muitos anos foi na casa comercial do Sr. José da Silva Campos, tendo sido mais tarde transferido para a Casa do Povo, aliás lugar bem escolhido, tanto para o Correio como para o Posto dos Telefones.

Últimamente por dificuldades do encarregado do Posto, pois além da lhe caber os serviços dos C. T. T., tem que atender os benefícios da Previdência Rural, quer no preenchimento das fichas para as consultas médicas, quer noutros assuntos que a ele dizem respeito, houve necessidade de transferir dali, tanto os serviços de Correios como de Telefones.

Para já o Correio voltou para o lugar donde tinha saído; quanto aos Telefones parece aguardar deferimento de pedido.

Para bem da freguesia, apelamos para as Autoridades locais, a fim de que conjuguem todos os esforços para que tanto um serviço como outro, fique centralizado no lugar mais concorrido, e este é sem dúvida o lugar da Igreja.

Barcelinhos

Via-Sacra

Como é tradicional, compete à nossa freguesia encerrar o ciclo de Via-Sacra à Franqueira, devoção que se leva a cabo há muitos anos. Ao piedoso acto e que como de costume presidirá o pároco da freguesia, é de esperar que o nosso povo se faça apresentar em número grandioso.

Semana Santa

Vamos entrar na intitulada semana ou melhor dizendo, semana da paixão.

Na igreja paroquial teremos como nos anos transactos todos os actos correspondentes ao culto da quadra, que são celebrados com extraordinária devoção, tais como a Missa das purantificadas, adoração da cruz e missa de Aleluia.

A. F.

Galegos Santa Maria

Esteve em festa no passado dia 20 do corrente, a freguesia de Santa Maria de Galegos.

A fim de se proceder a estudos para concretizar vários melhoramentos, que virão na altura própria dizer que «parar é morrer» e que graças ao dinamismo e persistência da sua Junta de Freguesia, estarão presentes as autoridades distritais e concelhias, que presidirão às várias cerimónias a realizar.

Folgamos com o acontecimento e vamos procurar estar presentes, no sentido de dar aos nossos leitores uma resenha do que então ali se passar.

Silveiros

Procissão de Passos

A Digníssima Comissão promotora daquela importantíssima solenidade religiosa, que aqui terá lugar no Domingo de Ramos, 26 do corrente, está a desenvolver os maiores esforços no louvável sentido de lhe imprimir o maior luzimento possível como, aliás, é tradição nesta terra e das suas gentes.

Oxalá, pois, que o bom tempo esteja presente à deslumbrante manifestação religiosa, e esta terra será visitada por milhares de pessoas vindas das freguesias circunvizinhas para admirarem o extenso cortejo processional com dezenas de figuras alegóricas representando os mais variados quadros bíblicos.

A sempre tocante cerimónia do «Encontro do Senhor» terá lugar, como de costume no Largo da Igreja, e as pregações estão confiadas a um distinto orador sacro.

Do Brasil

— Foi hoje recebido de braços abertos por todos os seus familiares e amigos nesta sua e nossa querida terra, após uma demorada viagem comercial e turística através de vários estados do imenso Brasil, o nosso particular amigo e activo Presidente da Junta local, Ex.^{mo} Sr. Joaquim Miranda Campelo, conceituado sócio-fundador da importante firma que hoje gira sob a designação do «Joaquim Miranda Campelo & Filhos L.da».

Ao recém-chegado enviamos muitos cumprimentos.

Doentes

— Afim de ser submetido a uma rigorosa intervenção cirúrgica, que terá lugar na próxima terça-feira, recolheu a um quarto particular da «Casa de Saúde da Boavista», no Porto, a Sr.^a Maria Gonçalves da Costa, desta localidade, para quem pedimos altíssimas melhores bênçãos do Senhor.

Trata-se daquela doente cujo internamento erro de informação foi há pouco noticiado pelo nosso jornal no «Instituto Português de Oncologia», em Lisboa onde, efectivamente, foi apenas submetida a exames clínicos e nada mais.

— Também está internado no Hospital da «Ordem do Carmo», da cidade do Porto, o nosso estimado amigo e dedicado assinante, Sr. José Camposinhos, funcionário corporativo, aposentado.

Desejamos-lhe, também, rápidas melhoras.

Aniversários

— Fizeram anos, pelo que lhes apresentamos as mais vivas felicitações, o nosso presado amigo, Sr. Serafim Francisco Cardoso, funcionário de «Vinhos Campelo» e a Silveirense, menina Maria Cândida Costa Esteves, estimada funcionária da nossa Câmara Municipal.

Por muitos e muitos anos com vida e óptima saúde, são os nossos votos mais sinceros.

C.

Atenção Surdos de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 27 de Março, das 9,30 às 11 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos—Modelos de bolso—Modelos retroauriculares—Modelos Pérola IV e Miracle VI (sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

Visitem-nos na

FARMÁCIA LAMELA, no dia 27, das 9,30 às 11 horas

Casa Sonotone

Praça da Batalha, 92, 1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33 s/l — LISBOA

AUDIOMATIC II



A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Passeios da cidade

Quem percorrer, nos vários sentidos, a nossa cidade, verificará, sem esforço, que há passeios intransitáveis, além do péssimo aspecto que oferecem a quantos têm de por eles transitar.

Ali, entre a casa de ferragens Coutinho e o Campo Camilo Castelo Branco, mais propriamente até à capelinha de S. Bento, os passeios estão em estado deplorável.

Estamos certos que, com dois ou três sacos de cimento, pois o resto do material já lá se encontra nos buracos, o mal seria remediado e deixaria de haver esta sensação de desleixo...

Com vista aos responsáveis.

Se ainda não é assinante do «Jornal de Barcelos», inscreva-se

Doente

Acometido por um ataque cardíaco, encontra-se hospitalizado o nosso conterrâneo e amigo Sr. João José Rodrigues da Silva (João Elias), bombeiro do activo da Corporação local, e dador de sangue, recentemente galardoado com a medalha de prata do Instituto Nacional de Sangue, e, dedicado elemento do Coral de Barcelos.

Desejamos ao nosso amigo um óptimo e breve restabelecimento.

Estacionamentos...

É prejudicial ao trânsito o estacionamento de veículos ao longo da Rua Alcides Faria, principalmente junto aos edifícios próximos da Estação de Fomento Pecuário.

A rua é de grande movimento, o que ocasiona enormes transtornos aos condutores que ainda devido à existência de uma pequena lombagem, são obrigados a efectuar manobras perigosas para evitarem o iminente acidente.

Curso de Podadores

Exames finais

O «CURSO DE PODADORES», que está a decorrer na ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS, patrocinado pela Estação Agrária de Braga, terá o seu exame final no dia 23 do corrente — quinta-feira —, pelas 17 horas.

A Direcção da ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS convida todas as pessoas que desejarem assistir, e informa que o mesmo será presidido pelas Ex.mas Autoridades locais.

SEDAS MONINTEX

PARA PENEIROS

CASA CHAVES CAMINHA

Rua de Santa Teresa, 19-1.º
PORTO Telefone 20876

CINEMAS Para o Estrangeiro



APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

ESPIÕES E MINI-SAIAS

A ambiciosa seita do «Escorpião Vermelho» em luta desesperada para dominar o mundo!

(14 anos)

Domingo, 19 — às 15,30 e 21,30

O. K. NERO

com: WALTER CHIARI e SILVANA PAMPANINI

(10 anos)

Ainda nesta temporada serão apresentados os filmes de grande cartaz!

JOANA D'ARC

A TRANSPLANTAÇÃO

SIGO O MEU CAMINHO

A DOCE VIDA DE CASTA

SUSANA

No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

APRESENTA

Hoje: Quinta-feira — às 21,30

COM JEITO VAI CAMPISTA

Sábado e Domingo

MISSÃO NO ÁRTICO

a seguir

CHEQUE MATE

Auxilia «Os Galos»

comprando um bilhete para o seu sorteio

Integrada na representação portuguesa turística, da Feira Internacional de Bruxelas, como intérprete, seguiu para a Bélgica, a simpática barcelense Maria Manuela de Sousa Basto filha do nosso amigo e colaborador Sr. Artur Vieira de Sousa Basto, que a acompanhou até ao aeroporto de Pedras Rubras.

Boa viagem e bons resultados.

Sindicato Nacional dos Operários da Construção Civil do Distrito de Braga

Secção de Barcelos

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1972-74

Edital

Fazemos saber, nos termos do decreto N.º 51/72, que as eleições dos corpos gerentes para o triénio de 1972/74, por força do referido diploma legal, se realizam no dia 25 de Junho P.º F.º a fim de serem cumpridos todos os prazos preceituados.

Nestas circunstâncias, ficam avisados todos os associados que se encontra já patente na Secretaria do Sindicato o recenseamento geral dos eleitores, nos termos e para os efeitos do art.º 1.º do Decreto N.º 51/72, já citado.

Resta-nos informar que só os sócios com mais de doze meses de inscrição poderão participar nestas eleições.

Barcelos, 20 de Março de 1972

A Bem da Nação

A Direcção

Modas Novidades

BOUTIQUE COLDRE

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

VICENTE MÁXIMO

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência
BLAUPUNKT

Oficina especializada na
reparação de aparelhagem
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios
T. S. F.-T. V. e bobinagens

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.

BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem
técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI

Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro

Telefone 82889
BARCELOS

Para presentes...
fixe somente este caso:

Ourivesaria Milhazes

Filial:
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:
Rua 5 de Outubro, 35
POVOA DE VARZIM

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-
petes e Alcatifas

Campo da Felra — Telef. 82453 BARCELOS

DROGARIA MODERNA

Drogas, Tintas e Vernizes

Insecticidas

Artigos de Pesca

Perfumaria

Produtos de Beleza

Artigos de Borracha

Instalações provisórias

Largo do Teatro, 8 Telef. 82404
BARCELOS

ALTO-FALANTES

prefira sempre o
Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores
de Rega. Motores sob pressão.
Engoríficos e todo o electro-
doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

A Caixa Geral de Depósitos no Brasil

Conforme a imprensa noticiou há dias, a Caixa Geral de Depósitos foi autorizada, por decreto assinado pelo Presidente Medici, a funcionar no Brasil, através da sua dependência denominada Agência Financeira de Portugal, para a realização de operações bancárias, inclusive de câmbio.

A notícia tem antecedentes que convirá recordar.

Efectivamente, aquela Agência foi criada por Decreto de 29 de Dezembro de 1887, com fundamento na Carta de Lei de 29 de Julho do mesmo ano, e autorizado o seu funcionamento no Brasil por decisão do Governo brasileiro de Julho de 1885.

As suas funções consistiam inicialmente na recolha de fundos e na fiscalização dos serviços de contabilidade e de administração dos Consulados de Portugal no Brasil e no Rio da Prata.

Por Decreto de 6 de Novembro de 1924, foi confiada à Caixa Geral de Depósitos a gestão da Agência que desde então tem sido exercida ininterruptamente por este estabelecimento de crédito.

Durante o seu longo mandato, procurou sempre a Caixa valorizar a instituição confiada à sua experiência e aos seus recursos, devendo referir-se especialmente as facilidades financeiras concedidas para a construção de edifício próprio, situado na Avenida Presidente Vargas, na parte central do Rio de Janeiro, onde se efectua o grande movimento bancário da antiga capital do Brasil.

De citar ainda a constante preocupação de melhoria dos serviços e diversificação das operações, dos quais são utentes o Estado Português e a Colónia Portuguesa no Brasil.

Entre as operações da Agência com o sector privado, são de mencionar as de câmbio, designadamente remessas de manutenção a favor de familiares de emigrantes deixados na Mãe-Pátria, a administração de bens, a representação de milhares de portugueses junto de organismos de previdência social brasileiros (Caixas de Reforma), a recepção de valores para guarda e cobrança, e outras prestações de serviço.

Este simples enunciado é suficiente para se formar uma ideia sobre a acção da Agência Financeira ao longo dos seus oitenta e cinco anos de existência, numa actividade ligada essencialmente ao interesse público.

Faltavam, todavia, na gama das suas operações, as de índole bancária em geral.

Em Junho do ano findo, após conversações realizadas em Lisboa pelos Ministros, da Fazenda do Brasil, Prof. Doutor António Delfim Neto, e das Finanças de Portugal, Dr. João Dias Rosa, na sequência da política definida pelos Governos dos dois Países aquando da memorável visita do Pre-

sidente do Conselho, Prof. Doutor Marcello Caetano, ao Brasil, foi tornado público um comunicado no qual se podia ler, além do mais, o seguinte:

A fim de dinamizar a cooperação entre as duas economias, foram iniciadas as providências para a breve instalação de uma agência do Banco do Brasil em Lisboa: por sua vez, a Caixa Geral de Depósitos ampliará as funções da Agência Financeira de Portugal no Rio de Janeiro, de modo que esta possa desenvolver novas actividades no campo do crédito comercial e financeiro.

Em resultado das diligências efectuadas por cada uma das referidas instituições, no Brasil e em Portugal foi publicado em Brasília, no dia 1 de Março corrente, o diploma do Governo brasileiro a que fizemos alusão no começo desta notícia, concedendo autorização à Caixa, através da Agência Financeira, para realizar no Brasil todas as operações bancárias, e logo a seguir a Portaria do Ministro das Finanças de Portugal, de 7 deste mês, permitiu a abertura da Filial do Banco do Brasil em Lisboa.

Verificou-se deste modo inteiro paralelismo de métodos de trabalho e perfeita unidade de vistas quanto aos objectivos a atingir, o que bem merece ser realçado.

Poder-se-á ainda adiantar que tudo se encaminha no sentido de, durante o mês de Maio próximo, se proceder à inauguração da Filial do Banco do Brasil, em Lisboa, e da nova fase da Agência Financeira de Portugal, como dependência da Caixa de Depósitos, no Rio de Janeiro.

Ficam assim abertos novos rumos no estreitamento de relações económico-financeiras entre os dois países irmãos.

Récita dos Finalistas

No último sábado, conforme havíamos noticiado, teve lugar no Teatro Gil Vicente, a Récita de Gala dos finalistas do Liceu de Barcelos, que decorreu em ambiente de muito interesse e com o melhor sentido de boa disposição e bom humor.

O programa, dividido em três partes, agradou sem reservas, tendo o «elenco» recebido fartos aplausos pela selecta assistência que enchia literalmente a sala de espectáculos.

///

Os referidos finalistas—septanistas do Liceu de Barcelos—seguiram na última segunda-feira, para Espanha, visitando várias cidades do País vizinho, entre as quais Madrid.

Boa viagem e óptima disposição.

Governar activamente

A ninguém passou concertada despercebida a nova forma de governar, seguida de há algum tempo a esta parte, no nosso País. Os problemas regionais ou nacionais deixaram de ter resolução de «gabinete» para serem apreciados ao vivo, nos próprios locais, pelos membros do governo do ministério respectivo.

As obras públicas são projectadas e seguida a sua execução pelo responsável da respectiva pasta, nos próprios locais onde se realizam ou projectam. As carências desta ou daquela região, seja qual for o sector em que se manifestem, são apreciadas directamente, na própria região, pelos membros do governo a cujo ministério cabe a resolução.

É uma forma de governar, activa e operante, que se coaduna com o tempo presente de progresso firme e acelerado.

Estamos no tempo em que não é possível a adopção de soluções provisórias que, afinal,

Aconteceu Teatro

(Continuação da pág. 1)

espectáculo que começou a ser preparado pelos corredores do teatro e antes da peça começar. Cena aberta num final de colocação e arumo dos adereços e com os actores sempre em cena, no palco ou na plateia. Os espectadores e até os arrumadores de sala entraram em cena sem dar por isso.

Aconteceu teatro a sério e parecendo a brincar!

A peça em si assentava num substrato válido que se insinuará no nosso subconsciente, mas que é vivido em momentos hilariantes e por vezes de gargalhada, mas que a atenção do espectador e o seu poder de imaginação irá completar com os adereços e figurinos a nosso belo prazer.

Os actores formam um conjunto harmónico em que não iremos destacar nenhum, por nos parecer injusto. Formam na verdade um equipo, messageira de teatro sério, vivido e estudado. Conseguem que o público viva a cena, esquecendo-se do que no momento poderá preocupar cada um, para sentir e viver o que, não no palco mas à nossa roda, se passa.

Mas teria valido a pena aquele esforço e tanta cansaça? Embora com o público a meia casa os actores, parece, eles os disseram, ficaram satisfeitos pois sentiram carinho e calor da parte desse mesmo público, que acabou cantando e batendo palmas ao ritmo marcado.

Mais teatro e mais público precisa Barcelos. Aguardemos que outras oportunidades nos trará o IV Ciclo da Gulbenkian, pois estamos convencidos que estas organizações, por válidas, não mais poderão acabar.

M.

nada resolvem. Os problemas têm de ser encarados tendo em linha de conta todos os factores que os determinam e todas as formas de resolução. Mesmo na construção de um simples fontenário, há que ter em linha de conta factores de interesse regional ou local, na escolha da solução mais conveniente. A simples informação burocrática já não serve nem chega para soluções justas.

E não só no aspecto de obras públicas esta forma de governo se manifesta, com as constantes deslocções do respectivo Ministro aos locais onde se projectam ou executam obras de interesse público. São os problemas ultramarinos, constantemente apreciados ao vivo, quer por deslocções às províncias do Ministro do Ultramar, quer pela deslocção à Metrópole dos respectivos Governadores.

São os problemas — grandes e graves — da saúde e assistência, constantemente observados nos próprios locais quer pelo Ministro, quer pelos Secretários e Subsecretários de Estado. São os problemas do trabalho, que suscitam e determinam as deslocções dos Secretários e Subsecretários de Estado aos mais diversos e dispersos centros populacionais. É, enfim, a necessidade imperiosa de apreciações urgentes, de resoluções acertadas, que determinam esta nova e operante forma de governar.

Se ela, efectivamente, resulta num esforço e cansaça maiores para os membros do governo, tem concertada a compensar esse esforço e cansaça, a certeza dos melhores resultados, a garantia de compensação moral, pela obtenção de elementos de estudo que doutra forma pareceriam deturpados pela distância a que se situavam, muitas vezes, os problemas.

É uma forma de governo que a ninguém certamente passou despercebida. É a garantia de um governo activo e operante em perfeita coordenação com o momento presente em que o esforço e a luta pertence e é dever de todos e não só de alguns.

Temas Económico-Sociais

(Continuação da pág. 1)

trigo, de arroz e de outros produtos, passando muitos de crónicos importadores para exportadores. Estudos em torno de assunto a que nos reportamos, estão a ser constantemente feitos pelos técnicos e outros obreiros do Organismo Internacional de Energia Atómica, entidade de que fazem parte 102 países de todos os continentes, incluindo Portugal, o qual por certo não deixará de receber, com a máxima urgência, tal como os demais membros, os benefícios de tão grande e meritória ciência.

A Noção do Poema

Nuno Júdice

Se há jovens poetas que poderão emergir como figuras cimeiras nestes anos 70, Nuno Júdice é certamente um deles, e desde já dos mais dotados. O seu primeiro livro andava há tempos na forja. Ei-lo em letra de forma: *A Noção de Poema*.

Natural de Mexilhoeira Grande (Algarve), onde nasceu há 22 anos, Nuno Júdice está actualmente radicado em Lisboa, aqui frequentando o curso de Filologia Românica na Faculdade de Letras. Colaborador de vários jornais e revistas, publicou por esse meio, além de poemas, alguns textos teóricos e críticos cheios de agudeza.

Em tudo se revelaria Júdice como porta-voz potencial de uma literatura autenticamente nova, capaz de beneficiar das propostas dos anos 60 sem repetir os seus erros ou, quem sabe, inflectir a escrita para direcções inusitadas.

Eis uma achega ao problema da sua lavra: «Se desde o princípio tenho a intenção de escrever, não há limites para o que escrevo».

Valorização comercial

Barcelos atravessa uma fase de grande incremento comercial, pois à medida que a cidade alarga e cresce, vai crescendo o seu potencial comercial.

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, frente ao monumento a João Duarte, acaba de abrir ao público um novo estabelecimento comercial que de certo modo se distingue dos restantes, não só pela sua excelente apresentação, a demonstrar fino gosto, numa evolução muito feliz, como também pela natureza dos artigos expostos — e modos de expor.

Referimo-nos a «Confecções Fernando», que o conceituado comerciante da nossa praça «Casa Fernando», da Rua Barjona de Freitas, ali inaugurou na última segunda-feira.

Naquela zona outros estabelecimentos vão abrir, das mais variadas actividades, o que constitui uma valorização que temos de aceitar como correspondência às solicitações da nossa cidade.

Ao proprietário da «Casa Fernando», que é também das «Confecções Fernando», os nossos melhores parabéns.

Pelo Grémio do Comércio

A posse dos novos directores do Grémio do Comércio de Barcelos, que deveria ter lugar na última segunda-feira, conforme o nosso jornal noticiou, realizou-se-á na próxima segunda-feira, dia 27, à hora inicialmente indicada, em virtude do interesse que manifestou o Sr. Dr. Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, que virá presidir à cerimónia.